

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-573-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.737210810>

1. Pandemia - Covid-19. 2. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Desde os primeiros reportes epidemiológicos na China em dezembro de 2019 que sinalizavam o alerta de uma pneumonia de rápido contágio até então desconhecida, os números gerais de infecção e mortalidade pelo novo coronavírus tem sido alarmantes. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020 e conforme dados do Ministério da Saúde, até o fechamento da organização deste e-book, o país totalizava 213.817.90 casos de infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e 595.446 óbitos por COVID-19. Também até o fechamento da organização deste e-book, o Brasil já havia imunizado totalmente 87.436.784 indivíduos – o que representa 40,99% da população brasileira – segundo o consórcio nacional de veículos de imprensa.

A comunidade científica nacional rapidamente se voltou ao estudo da pandemia do novo coronavírus: Mota e colaboradores no artigo “Produção científica sobre a COVID-19 no Brasil: uma revisão de escopo” encontraram, apenas até maio de 2020, 69 publicações em revistas nacionais sobre assuntos relacionados à COVID-19; no entanto, além de algumas lacunas investigativas como a realização de ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, os autores atestam que “(...) a produção científica nacional sobre a COVID-19 tem papel imediato na formulação de políticas públicas de enfrentamento da doença e na orientação de decisões clínicas no que tange as ações de prevenção e tratamento (...) cabendo às universidades brasileiras o papel de protagonistas nessa produção”.

Pensando neste cenário, a Atena Editora convida seus leitores a estudar a obra “COVID-19: Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais”. Para este e-book foram revisados e selecionados 44 artigos técnicos e científicos que aqui estão dispostos em dois volumes: o primeiro aborda os aspectos patológicos, clínicos e epidemiológicos da COVID-19 e, no segundo volume, encontram-se os trabalhos que investigaram os impactos socioambientais da pandemia em diversos grupos e/ou comunidades brasileiras.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PANDEMIA DA COVID19/ SARS – COV-2 NO ESTADO DO TOCANTINS, REGIÃO NORTE BRASIL

Guilherme Augusto Brito Bucar Oliveira
Lohahanne Yasmin Coelho Aguiar Lopes
Larissa Rocha Brasil
Amanda Regina Carneiro Cazarotto
Glória Maria Carneiro de Souza
Ayla Cristina Duarte Neiva
Marco Antonio da Silva Sousa Lemos
Kael Rafael Silva
Raysa Pereira de Sousa
Hallan Dantas de Melo
Gabriel de Brito Fogaça
Sarah da Silva Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108101>

CAPÍTULO 2..... 31

AÇÕES TÉCNICAS E GERENCIAIS DE FISIOTERAPIA HOSPITALAR FRENTE À COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Gabrielle de França Ferreira
Lais Sousa Santos de Almeida
Eric da Silva
Vinícius de Sá Patrício Franco
Jandisy Braga Lustosa
Adrielle Martins Monteiro Alves
Ligia Carvalho de Figueirêdo
Maria Zélia de Araújo Madeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108102>

CAPÍTULO 3..... 38

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA COVID-19 EM PACIENTES RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE

Maria Luiza Barbosa Batista
Antônio Gonçalves Junior
Cicero Edinardo Gomes da Silva
Elisa Mara de Almeida Sousa
Wilkson Menezes de Abreu
Winderson Menezes de Abreu
Milena Monte da Silva
Lucas Teixeira Cavalcante
Luciana Távora de Vasconcelos Lima
Juliana Ramiro Luna Castro
Felipe Crescêncio Lima
José Ossian Almeida Souza Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108103>

CAPÍTULO 4..... 50

ASPECTOS FISIOLÓGICOS DOS CORTICOIDES E SEU USO EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vitor Silva Ferreira
Josué de Araújo Delmiro
Cláudio José dos Santos Júnior
Maria Rosa da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108104>

CAPÍTULO 5..... 60

AVALIAÇÃO PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS COM COVID-19 ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO DOS SINAIS DE DETERIORAÇÃO AGUDA PRECOCE (NEWS)

Jean Jorge de Lima Gonçalves
Laryssa Marcela Gomes Amaral
Fabio Correia Lima Nepomuceno
Bruno da Silva Brito
Gilberto Costa Teodozio
Sweltton Rodrigues Ramos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108105>

CAPÍTULO 6..... 71

COVID-19: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NA AMAZÔNIA

Carla Andréa Avelar Pires
Ney Reale da Mota
Amanda Gabay Moreira
Júlio Cesar Setubal Modesto de Abreu
Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto
Alyne Condurú dos Santos Cunha
Julius Caesar Mendes Soares Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108106>

CAPÍTULO 7..... 82

DIABETES MELLITUS COMO FATOR DE PIOR PROGNÓSTICO NO PACIENTE COM COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Josué de Araújo Delmiro
Vitor Silva Ferreira
Jussara Santana Sousa
Cláudio José dos Santos Júnior
Maria Rosa da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108107>

CAPÍTULO 8..... 91

DIAGNÓSTICO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO BÁSICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Ribeiro Romanini
Luciana Marques da Silva

Mariana Gomes Frisanco
Mariana Santin Cavalcante
Gustavo Gomes Silva Rosa
Sarah Fernandes Pereira
João Gabriel Valente Muniz
Mário Antônio Rezende Filho
Matheus Paroneto Alencar de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108108>

CAPÍTULO 9..... 96

DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS NO BRASIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO SARs-CoV-2

Fabiola da Cruz Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7372108109>

CAPÍTULO 10..... 108

EFEITO ONCOLÍTICO DO Sars-CoV-2: INDUTOR DE REMISSÃO DE LINFOMA

Samya Hamad Mehanna

Julia Wolff Barretto

Bruna Santos Turin

Nicole de Oliveira Orenha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081010>

CAPÍTULO 11 114

EFEITOS ADVERSOS DAS VACINAS CONTRA COVID-19 NOS TRABALHADORES DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO - PR

Amanda Gonçalves Kaskelis

Amine Newwara Fattah Saenger

Camila Thomé Miranda

Flavia Afonso Pinto Fuzii

João Paulo Zanatta

Paulo Henrique Colchon

Tháís Ferres Rainieri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081011>

CAPÍTULO 12..... 123

EFEITOS DA POSIÇÃO PRONA NO ÍNDICE DE OXIGENAÇÃO EM PACIENTES ORIENTADOS INTERNADOS NA ENFERMARIA COVID-19

Brenda Belchior Prado Silva

Carolina Taynara Pinto

Robert Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081012>

CAPÍTULO 13..... 135

EFETIVIDADE DA REFLEXOLOGIA NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stéfany Marinho de Oliveira
Natália Nária da Silva Santos
Luciane Bianca Nascimento de Oliveira
Danielle Rodrigues Correia
Rose Procópio Chelucci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081013>

CAPÍTULO 14..... 142

FATORES ASSOCIADOS AO ADOECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CENÁRIO DE PANDEMIA DA COVID-19

Júlio César Bernardino da Silva
Gabriel Alves Vitor
Tarcia Regina da Silva
Isabele Bandeira de Moraes D'Angelo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081014>

CAPÍTULO 15..... 154

FACTORES DE RIESGO PARA INSUFICIENCIA RENAL CRÓNICA EN PACIENTES CON TRATAMIENTO SUSTITUTIVO DE HEMODIÁLISIS CON COVID-19

Betty Sarabia Alcocer
Betty Mónica Velázquez-Sarabia
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez
Baldemar Aké-Canché
Román Pérez-Balan
Eduardo Jahir Gutiérrez-Alcántara
Patricia Margarita Garma-Quen
Carmen Cecilia Lara-Gamboa
Pedro Gerbacio Canul-Rodríguez
Selene del Carmen Blum-Domínguez
Paulino Tamay-Segovia
Tomás Joel López-Gutiérrez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081015>

CAPÍTULO 16..... 166

GESTANTES COVID-19 POSITIVO, TRABALHO DE PARTO, AMAMENTAÇÃO E RISCO DE TRANSMISSÃO VERTICAL

Brenda Christina Vieira
Bruna Oliveira Godoi
Camylla Cristina de Melo Alvino
Evelyn Caldas dos Santos
Jackson Gois Teixeira
Karen Iulianne Machado da Silva
Silvana Dias de Macedo França

Flávia Miquetichuc
Gabriela Ataídes
Albênica Bontempo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081016>

CAPÍTULO 17..... 176

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19

Ana Carolina Mello Fontoura de Souza

Bruna Karas

Laura Bazzi Longo

Julia Henneberg Hessman

Gabriela Pires Corrêa Pinto

Felipe Câncio Nascimento

Celine Iris Meijerink

Camilla Mattia Calixto

Amanda de Souza Lemos

José Carlos Rebuglio Velloso

Elisangela Gueiber Montes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081017>

CAPÍTULO 18..... 184

LESÕES NEUROMUSCULARES APÓS INFECÇÃO POR COVID-19: REVISÃO NARRATIVA

Marcelina Antônia da Silva Louzada

Viviane Lovatto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081018>

CAPÍTULO 19..... 196

MANEJO INTRA-HOSPITALAR PERANTE A COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Laura Bortolotto Migon

Luiz Miguel Carvalho Ribeiro

Neire Moura de Gouveia

Rodrigo Rosi Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081019>

CAPÍTULO 20..... 209

TERAPIA REIKI E APLICAÇÕES CLÍNICAS NA SAÚDE INTEGRAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Rafael Christian de Matos

Larissa Daniela Pinto Leandro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73721081020>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 223

ÍNDICE REMISSIVO..... 224

EFETIVIDADE DA REFLEXOLOGIA NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 02/10/2021

Data de submissão: 06/08/2021

Stéfany Marinho de Oliveira

Universidade Federal Fluminense, Escola de
Enfermagem Aurora de Afonso Costa
Niterói - Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/5307784352584955>

Natália Nária da Silva Santos

Universidade Federal Fluminense, Escola de
Enfermagem Aurora de Afonso Costa
Niterói - Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/0754959961580820>

Luciane Bianca Nascimento de Oliveira

Universidade Estácio de Sá, Faculdade de
Enfermagem
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/5434401518241011>

Danielle Rodrigues Correia

Universidade Castelo Branco, Faculdade de
Educação Física
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
<https://orcid.org/0000-0001-5622-1572>

Rose Procópio Chelucci

Universidade Castelo Branco, Faculdade de
Enfermagem
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/1812711906721268>

RESUMO: A Síndrome de Burnout é uma doença originada pela cronicidade do estresse ocupacional, tendo como características:

Exaustão emocional e física, Despersonalização e a baixa realização profissional. A pandemia da COVID-19 modificou o contexto de trabalho de muitas pessoas mundialmente, especialmente os profissionais da saúde, tendo um aumento do estresse ocupacional devido à sobrecarga de trabalho e insegurança sobre o futuro profissional, promovendo maior risco de desenvolvimento dessa síndrome. Os estudos demonstram a necessidade da implementação de ações que sejam eficazes na redução do esgotamento profissional, sendo uma delas a reflexologia, que se conceitua como um tipo de prática integrativa e complementar em saúde caracterizada pela aplicação da pressão em pontos específicos dos pés e das mãos, promovendo a sensação de relaxamento e mantendo a homeostase. O estudo tem como objetivo relatar a experiência da efetividade da reflexologia na prevenção da síndrome de burnout em profissionais da saúde na atenção básica no contexto de covid-19. Trata-se de um relato de experiência, proveniente de uma ação voluntária realizada em uma Clínica da Família no estado do Rio de Janeiro. A ação teve como público-alvo: Enfermeiros, técnicos de enfermagem, os profissionais de saúde bucal, agente comunitário de saúde e médicos. O período de realização do estudo foi de janeiro a fevereiro de 2021. Os resultados obtidos na reflexologia foi diminuição do estresse ocupacional e suas consequências físicas e mentais, aumento na resiliência no enfrentamento das situações adversas, melhora na interação entre as equipes, conscientização da importância da qualidade de vida, e consciência postural no ambiente de trabalho. Contudo, a reflexologia proporcionou

melhora no enfrentamento das sobrecargas de trabalho, refletindo diretamente na melhoria da assistência prestada à população, mostrando a necessidade do incentivo aos gestores da Atenção Primária, para se apropriarem da política de práticas integrativas e complementares.

PALAVRAS - CHAVE: Esgotamento Profissional; Infecções por Coronavírus; Manipulações Musculoesqueléticas; Pandemias; Qualidade de Vida.

EFFECTIVENESS OF REFLEXOLOGY IN THE PREVENTION OF BURNOUT SYNDROME IN HEALTHCARE PROFESSIONALS IN PRIMARY CARE IN THE CONTEXT OF COVID-19: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: The Burnout Syndrome is a disease resulting from the chronicity of occupational stress, with the following characteristics: Emotional and physical exhaustion, Depersonalization and low professional fulfillment. The COVID-19 pandemic changed the work context of many people around the world, especially health professionals, with increased occupational stress due to work overload and insecurity about the professional future, promoting a greater risk of developing this syndrome. The studies demonstrate the need to implement effective actions to reduce professional burnout, one of which is reflexology, which is conceptualized as a modality of integrative and complementary practice in health characterized by the application of pressure on specific points of the feet and hands, promoting a feeling of relaxation and maintaining homeostasis. The study aims to report the experience of the effectiveness of reflexology in preventing burnout syndrome in primary care health professionals in the context of covid-19. This is an experience report, based on a voluntary action carried out in a Family Clinic in the state of Rio de Janeiro. The action had as target audience: nurses, nursing technicians, oral health professionals, community health workers and doctors. The study period was in January to February 2021. The results obtained in reflexology were reduction of occupational stress and its physical and mental consequences, increased resilience in coping with adverse situations, improved interaction between teams, awareness of the importance of quality of life and postural awareness in the work. However, the reflexology provided an improvement in coping with work overload, directly reflecting on the improvement of care provided to the population, showing the need to encourage Primary Care managers to take ownership of the policy of integrative and complementary practices.

KEYWORDS: Burnout Syndrome; Coronavirus Infections; Musculoskeletal Manipulations; Pandemics; Quality of Life.

1 | INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 modificou o contexto de trabalho de muitas pessoas no mundo inteiro, especialmente os profissionais que trabalham no setor da saúde, tendo um aumento do estresse ocupacional devido a sobrecarga de trabalho, redução de pausas, insegurança sobre o futuro profissional e suspensão de folgas, férias e feriados, promovendo maior risco de desenvolvimento da Síndrome de Burnout. (GEMINE, 2021; SERRÃO, 2021).

A Síndrome de Burnout é uma doença originada pela cronicidade do estresse ocupacional, tendo como características: Exaustão emocional e física, Despersonalização

e a baixa realização profissional, no enfrentamento do cotidiano laboral. Os estudos demonstram a necessidade da implementação de ações que sejam eficazes na prevenção do esgotamento profissional, tendo como alternativa as práticas integrativas e complementares em saúde. (NEVES et. al, 2014; BRASIL, 2015)

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS,2002), estabeleceu conceito de Medicina Tradicional e Complementar/Alternativa em saúde (MT/MCA) como:

Sistemas e recursos que envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Outros pontos compartilhados pelas diversas abordagens abrangidas nesse campo são a visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado. (BRASIL, 2015)

No final da década de 1970, a OMS criou o Programa de Medicina Tradicional, com intuito de estimular a criação de Políticas Públicas nesse campo. Dessa maneira, foram emitidos vários comunicados e resoluções visando o alcance dos estados-membros a criarem e implementarem Políticas Públicas para o uso da MT/MCA na atenção à saúde dos países e o desenvolvimento de pesquisa científicas para melhor aprofundamento e uso eficaz, com qualidade e segurança. (BRASIL, 2015)

No Brasil foi um dos primeiros países a ter uma inclusão social das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Na década de 1980 após a Criação do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPICS) teve seu marco durante VIII Conferência Nacional de Saúde em 1986 (BRASIL, 2015). No entanto, “o processo de oficialização das PICS culminou 20 anos depois, em 2006, com a publicação da Portaria nº 971/2006 que criou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC)”. (SILVA et al., 2020)

Entre 2017 e 2018, a PNPIC ampliou o rol de sistemas complexos e recursos terapêuticos reconhecidos, com possibilidade de oferta no SUS: arteterapia, ayurveda, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, terapia comunitária integrativa, yoga, aromaterapia, apiterapia, bioenergética, constelação familiar, cromoterapia, geoterapia, hipnoterapia, imposição de mãos, ozonioterapia e terapia de florais (BRASIL, 2017a; 2017b; 2018a), além das elencadas pela política: Medicina Tradicional Chinesa/acupuntura, homeopatia, plantas medicinais e fitoterapia, medicina antroposófica e termalismo-crenoterapia. (SILVA et al., 2020; TESSER; SOUSA; NASCIMENTO, 2018)

A reflexologia é caracterizada pela aplicação da pressão em pontos específicos dos pés e das mãos, melhorando a circulação sanguínea, sensação de relaxamento e mantendo a homeostase. (EMBONG et. al, 2017)

Há uma troca constante de energia entre as células humanas. Quando existe algum impedimento desse fluxo de energia, ocasiona uma estagnação do fluxo sanguíneo,

podendo gerar processos inflamatórios nos pontos de estagnação e com isso prejudicando na circulação sanguínea e apresentação dos quadros de dor. Vale ressaltar a importância da estimulação dos pontos reflexos para o restabelecimento do fluxo sanguíneo contínuo, ajudando na homeostase do organismo. Isso faz com que o corpo volte ao seu estado de equilíbrio, evitando doenças causadas pelos níveis de estresse. (ESPIRITO SANTO et.al, 2016; TASHIRO et al, 2001)

O estudo tem como objetivo relatar a experiência da efetividade da reflexologia na prevenção da síndrome de burnout em profissionais da saúde na atenção básica no contexto de covid-19.

2 | METODOLOGIA

O método realizado é o relato de experiência, proveniente de uma ação voluntária de duas acadêmicas do sexto período de enfermagem da Universidade Federal Fluminense, realizada em uma Clínica da Família no município do Rio de Janeiro. O público-alvo da ação voluntária abrangeu enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes de saúde bucal, dentistas, agente comunitário de saúde e médicos, baseando no aumento nas estatísticas sobre a Síndrome de Burnout entre os profissionais de saúde durante a pandemia do Covid-19.

O período de realização do estudo foi durante os meses de janeiro e fevereiro de 2021, sendo escolhido esse recorte temporal por ser um dos primeiros meses campanha de vacinação contra covid-19 no município do Rio de Janeiro.

Com o intuito de prevenir o desenvolvimento da Síndrome de burnout, a reflexologia foi escolhida como uma das práticas integrativas e complementares de saúde para a realização da ação voluntária por se adequar melhor a dinâmica pandêmica do contexto laboral dos profissionais de saúde da unidade básica.

Nas primeiras semanas da ação voluntária, as sessões de reflexologia eram agendadas previamente, no horário das 08:00 às 17:00, por ser o horário de funcionamento da Unidade Básica. Posteriormente foram alteradas para demanda espontânea, ao se adequar melhor a dinâmica laboral dos funcionários. A duração de cada sessão era de aproximadamente 30 minutos.

Também houve a organização de uma das salas desativadas da unidade para servir de espaço para a realização da prática integrativa. Os instrumentos utilizados foram os óleos essenciais de massagem, maca, álcool à 70% e toalhas para desinfecção da maca, papel específico para cobrir a maca, aromatizador de ambiente e aparelho de som para reprodução de sons da natureza durante a realização da prática.

No início de cada sessão era realizado uma escuta ativa dos profissionais, procurando avaliar suas queixas principais e como isso estava refletindo no aspecto físico e mental e o monitoramento do nível de estresse ocupacional. Em seguida, o profissional

de saúde era encaminhado para a maca onde era realizado a aplicação da reflexologia nas mãos e nos pés.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os primeiros resultados evidenciados entre os profissionais de saúde foram a diminuição da ansiedade, melhora nos quadros de depressão, dores musculares, diminuição de quadros hipertensivos e sensação de bem-estar e relaxamento.

Segundo um estudo realizado pela Touch Research Institute, foram comparados os resultados obtidos durante as sessões de massagem e foi constatado diminuição da pressão sistólica devido a diminuição do hormônio cortisol (Hormônio do estresse), tanto na saliva como na urina dos participantes; e melhora nos níveis de ansiedade e depressão. (ESPIRITO SANTO et.al, 2016; HERNADEZ-REIF et al, 2000).

Outros estudos também avaliaram alterações nos sinais vitais após as três sessões de reflexologia. Foi constatado a influência da pressão nos pontos reflexos com diminuição da frequência cardíaca, diminuição dos quadros de ansiedade, dores musculares, melhora da qualidade do sono, redução da frequência respiratória e aumento da confiança. (ESPIRITO SANTO et.al, 2016; RAMADA, Almeida e Cunha, 2013; NASCIMENTO et al, 2012).

Também foi apresentado evidências científicas acerca da influência do toque na estimulação das endorfinas, redução da ansiedade e melhora da dor. Ademais, houve a constatação da elevação da pressão sistólica, frequência respiratória e pulsação antes das sessões de massagem. Após a atividade, foi observado melhora na circulação sanguínea, sensação de relaxamento e bem-estar. (ESPIRITO SANTO et.al, 2016; JIRAINGMONGKOL et al, 2002).

A reflexologia também permitiu abordar com os profissionais temáticas relacionadas ao propósito da vida cotidiana e profissional promovendo a saúde mental e os auxiliando no planejamento de objetivos futuros. Essa ressignificação dos cuidados com a própria saúde facilitou na melhora do relacionamento interpessoal entre as equipes, melhora na interação com os pacientes, aumento da resiliência no enfrentamento das situações adversas, conscientização da importância da qualidade de vida, e consciência postural no ambiente de trabalho.

4 | CONCLUSÃO

Destarte, pode-se concluir que a reflexologia proporcionou melhora no enfrentamento das sobrecargas de trabalho, refletindo diretamente na melhoria da assistência prestada à população, mostrando a necessidade do incentivo aos gestores de unidades básicas de saúde, para apropriarem-se da política de práticas integrativas e complementares.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da saúde. Departamento de atenção primária. **Política Nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso**. Brasília, 2015.

Disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf>. Acessado em 22 de fevereiro de 2021.

BISHOP, E; MCKINNON, E; WEIR, E; BROWN, D.W. **Reflexology in the management of encopresis and chronic constipation**. *Pediatric nurs*, v.15, n.13, p. 20-21, 2003. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.7748/paed2003.04.15.3.20.c843>>. Acessado em: 06 de agosto de 2021.

EMBONG, N. H; SOH, Y. C; MING, L. C; WONG, T. W. **Perspectives on reflexology: A qualitative approach**. *Journal of Traditional and Complementary Medicine*, vol. 7, n. 3, p. 327- 331, 2017. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5506646/>>. Acessado em: 25 de fevereiro 2021.

ESPIRITO SANTO, F.H; CHIBANTE, C.L.P; DEUS, M.C; IZIDORO, V.S; LORENA, C.S. **Efeitos da reflexologia das mãos em idosos hospitalizados**. *Rev Cultura de los Cuidados (Edición digital)*, v.20, n.45, p.147-153. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2016.45.16>>. Acessado em: 24 de fevereiro de 2021.

GEMINE, R; DAVIES, G.R; TARRANT, S. DAVIES, R. M; JAMES, M; LEWIS, K. **Factors associated with work-related burnout in NHS staff during COVID-19: a crosssectional mixed methods study**, *BMJ Open*, vol. 11, n. 1, p. 1-8, 2021. Disponível em: <<https://bmjopen.bmj.com/content/bmjopen/11/1/e042591.full.pdf>>. Acessado em: 22 de fevereiro de 2021.

HERNADEZ-REIF, M; FIELD, T; KRASNEGOR, J; THEAKSTON, H; HOSSAIN, Z. & BURMAN, I. **High blood pressure and associated symptoms were reduced by massage therapy**. *J bodyw mov ther*, v.4, n.1, p. 31-38, 2000. Disponível em: <<https://miami.pure.elsevier.com/en/publications/high-blood-pressure-and-associated-symptoms-were-reduced-by-massa>>. Acessado em: 06 de agosto de 2021.

JIRAINGMONGKOL, P; SUPATRA, C; PHENGCHOMJAN, N; BHANGGANANDA, N. **The effect of foot massage with biofeedback: A pilot study to enhance health promotion**. *Nurs health sci*, v.4, n.3, p. 1-10, 2002. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1046/j.1442-2018.2002.01140_9.x>. Acessado em: 06 de agosto de 2021.

NASCIMENTO, L.B; SOUZA, V.P; VERAS FILHO, J; ARAÚJO, E.C; SILVA, T.C.L. **Terapia integrativa e complementar em enfermagem: o toque terapêutico na Unidade de Terapia Intensiva**. *Rev enferm UFPE on line*, v.6, n.1,p.9-16. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/1959/pdf_74>. Acessado em: 24 de fevereiro de 2021.

NEVES, V. F; OLIVEIRA, A. F; ALVES, P. C. **Síndrome de Burnout: Impacto da Satisfação no Trabalho e da Percepção de Suporte Organizacional**. *Psico*, Porto Alegre, PUCRS, v. 45, n. 1, p. 45-54, jan-mar. 2014. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/12520/11440>>. Acessado em: 24 de fevereiro de 2021.

REMADA, N.C.O; ALMEIDA, F.A; CUNHA, M.L.R. **Toque terapêutico: influência nos parâmetros vitais de recém-nascidos**. *Einstein (São Paulo)*, v.11, n.4, p.421-425. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/eins/v11n4/03.pdf>>. Acessado em: 24 de fevereiro de 2021.

SERRÃO, C; DUARTE, I; CASTRO, L; TEIXEIRA, A. **Burnout and Depression in Portuguese Healthcare Workers during the COVID-19 Pandemic— The Mediating Role of Psychological Resilience**. International Journal of Environmental Research and Public Health, vol. 18, n. 2, p. 1-13, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.3390/ijerph18020636>>. Acessado em: 22 de fevereiro de 2021.

SILVA, G. K. F. et al. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares: trajetória e desafios em 30 anos do SUS**. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]. 2020, v. 30, n. 01. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/physis/a/KrS3WpRhWWS34mccMtyxXPH/?lang=pt#>>. Acessado em: 06 de agosto de 2021.

TASHIRO, M.T.O; ORLANDI, R; MARTINS, R.C.T; SANTOS, E. . **Novas Tendências Terapêuticas de Enfermagem – Terapias Naturais – Programa de Atendimento**. Rev bras enferm (Online), v.54, n.4, p.658-67. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v54n4/v54n4a15.pdf>>. Acessado em: 24 de fevereiro de 2021.

TESSER, C. D.; SOUSA, I. M. C.; NASCIMENTO, M. C. **Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde brasileira**. Saúde debate, v. 42, n. 1, p. 174-188, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/SY9PZWpk4h9tmQkymtvV87S/?format=pdf&lang=pt>>. Acessado em: 06 de agosto de 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amamentação 7, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174

Atenção Básica 5, 7, 17, 91, 95, 135, 138, 220

C

Coinfecção 102, 103, 177, 179, 180, 182

Coronavírus 3, 3, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 72, 73, 79, 83, 85, 87, 91, 94, 97, 103, 104, 111, 112, 115, 121, 123, 124, 134, 136, 142, 143, 145, 149, 151, 166, 167, 168, 169, 172, 175, 176, 178, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 206

Corticoide 50, 51, 52, 58

COVID-19 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 21, 24, 25, 29, 30, 31, 32, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 121, 122, 123, 124, 125, 131, 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 146, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208

D

Dengue 96, 98, 99, 102, 103, 105

Deterioração aguda precoce 5, 60, 64, 67, 69

Diabetes mellitus 5, 46, 53, 82, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 93, 156, 162, 163, 164

Doença de Chagas 96, 98, 103

Doenças Tropicais 6, 96, 98

Dor 8, 41, 92, 94, 114, 116, 118, 119, 120, 124, 138, 139, 169, 192, 209, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222

E

Efeito Adverso 114, 119

Epidemiologia 39, 49, 82, 84, 95

F

Fisiopatologia 50, 51, 53, 54, 55, 56, 69, 82, 84, 85, 86, 87, 89

Fisioterapia Hospitalar 4, 31

G

Gestante 166, 167, 168, 169

Gestão em Saúde 31, 33

H

Hemodiálise 155

Hipertensão arterial sistêmica 5, 46, 91, 92, 95

I

Indução de Remissão 109

Infecção hospitalar 177

Insuficiência renal crônica 6, 93, 155

L

Linfoma 6, 108, 109, 110, 111, 112

M

Malária 96, 102, 105, 171

P

Pandemia 3, 4, 5, 6, 7, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 31, 33, 34, 36, 38, 40, 46, 48, 49, 58, 71, 73, 74, 81, 84, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 105, 116, 124, 135, 136, 138, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 156, 169, 173, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 185, 190, 196, 197, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207

Perfil epidemiológico 1, 4, 71, 72, 73, 78

Posição prona 6, 123, 125, 127, 132, 133, 134

Profissional de enfermagem 144, 149, 150

Prognóstico 5, 6, 12, 51, 52, 61, 71, 73, 82, 83, 86, 87, 102, 105, 123, 177, 188

R

Reflexologia 7, 135, 137, 138, 139, 140

S

SARS-CoV-2 3, 2, 3, 5, 9, 13, 16, 18, 21, 22, 32, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 56, 57, 59, 79, 81, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 96, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 113, 115, 116, 124, 143, 167, 168, 172, 173, 174, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 204, 206, 207

Saúde Integral 8, 209

Saúde Mental 139, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 209

Serviço Hospitalar de Fisioterapia 31

Sindemia 96, 102

Síndrome de Burnout 7, 135, 136, 138, 140

T

Trabalho de parto 7, 166, 168, 170, 173

Transmissão Vertical 7, 166, 167, 168, 169, 170, 171

V

Vacina 5, 39, 48, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais

- 
-  www.arenaeditora.com.br
 -  contato@arenaeditora.com.br
 -  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
 -  www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais



 www.arenaeditora.com.br

 contato@arenaeditora.com.br

 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)

 www.facebook.com/arenaeditora.com.br


Ano 2021